

# Educação para inteireza: um (re)descobrir-se

Educating for wholeness: a self-(re)discovery

LEDA LÍSIA FRANCIOSI PORTAL\*



**RESUMO** – O Grupo de Pesquisa “Educação para Inteireza: um (re)descobrir-se” circunscreve-se em uma proposta de estudo e investigação de auto-evolução por um processo de caminhar para si, numa perspectiva de refletir sobre suas histórias como instrumento de auxílio que propiciará aos pesquisadores e pesquisados a tomada de consciência das determinações que pesam sobre sua maneira de estar no mundo. Trata-se de um projeto a ser construído no decorrer de uma vida que em sua atualização, pelo propósito de conhecimento daquilo que somos, pensamos, fazemos, valorizamos e desejamos na nossa relação conosco, com os outros e com o ambiente humano e natural, oportunize o surgimento de um ser que aprenda a identificar e a combinar constrangimentos e margens de liberdade.

**Descritores** – Educação para inteireza; (re)descobrir-se; auto-evolução.

**ABSTRACT** – The research group “Educating for Wholeness: a Self-(re)discovery” is positioned within a proposal of studies and investigation of self-evolution through a process of looking towards oneself, in a perspective of reflecting upon one’s own history as a way that brings researchers and subjects a certain awakening for the determinations that shape their way of being in the world. This is a project to be permanently composed along our lifetime, a construction whose actualization, through the knowledge of what we are, think, do, value and want in our relationship with ourselves, others and our environment, can favor the emergence of being that can identify and build restraints and margins for freedom.

**Key words** – Educating for wholeness; self-(re)discovery; self-evolution.



## INSPIRAÇÕES: RAZÕES DAS ESCOLHAS DE CRIAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA

Por muitos anos, vários têm sido os cursos, encontros, seminários, pesquisas que têm procurado pensar o mundo em seus tempos e contratempos, a partir da economia, da política, da cultura, do pensamento e, principalmente,

---

\* Professora Dr. da PPGEduc/PUCRS. *E-mail*: llfp@pucrs.br

das novas tecnologias o que, em outras palavras, poderíamos traduzir em pensar o mundo em tudo aquilo que realmente vem sendo o alvo de suas preocupações, o que em essência lhe interessa ou vem de forma mais veemente lhe interessando.

Surgem aqui, complexas e instigantes indagações: Que mundo é esse que estamos querendo pensar, discutir, pesquisar? Para quê? Para quem? Por quê? Onde estamos nele? Por onde tem nos levado? A que custo? Que papel nele temos a desempenhar? O que nos cabe nele pensar, sentir, significar e fazer?

Acredito que, por mais distintas e controversas que possam ser as respostas a estas perguntas e por mais polêmicos que possam ser os temas centrais de uma determinada época nele trazidos, discutidos e pensados, o mais relevante é que esteja no centro das reflexões a cultura contemporânea em que estamos inseridos. Uma cultura marcada pela mercantilização, pelo economismo exacerbado, pelo império do consumismo pregado pela publicidade, pelas novas tecnologias, muitas vezes entendidas como panacéia de nossos desacertos e mazelas e que por um simples mergulho real no imaginário virtual nos concede o direito de conhecer suas obsessões, fetiches e delírios. Cultura marcada pela crise das utopias políticas com seus sonhos mirabolantes, sem propósitos definidos de chegada e por uma educação desprestigiada e falida, ao mesmo tempo em que, paradoxalmente, apontada como fundamental e responsável para que algo diferente do comum possa acontecer, acrescida e temperada pela sutil aragem de uma suposta nova estética.

Inconformada com a realidade de mundo, com a inoperância dos processos de educação, com o descomprometimento e desamor dos homens e a falta de sentido na Vida, passei a questionar minha responsabilidade diante deste cenário, enquanto ser com potencial, pensante, sensível e co-constutora de minha vida, optante pela caminhada de educadora e em exercício como docente e pesquisadora em uma Universidade, preocupada com a formação de formadores.

Trazendo este panorama para minha realidade universitária, passei a estudar algumas possibilidades que, a partir de mim, me auxiliassem a vislumbrar alguns indicadores que pudessem vir a colaborar na definição dos temas que passariam a ser contemplados em minhas aulas e projetos de pesquisa, como integrante do Programa de Pós Graduação em Educação desta Universidade, da qual faço parte desde 1980, na Linha de Pesquisa Ensino e Educação de Professores.

Se é inegável a evolução das sociedades em seu processo de globalização e desmedido seu avanço e sucesso tecno-científico, por outro lado é preocupante e aterradora a crescente desumanização da humanidade, presente no espírito da destrutividade humana, tensões e degradação das relações

interpessoais cada vez mais restritas, egoístas e superficiais. Vivemos uma Crise profunda de Valores, relegando a um segundo plano nossas dimensões éticas e espirituais que nos fazem mais humanos. Acomodamo-nos e nos permitimos a automatização de nossa Vida, caracterizada pela ausência de Sentido e de Significado, enfatizando um fazer por fazer que segrega e tolhe toda e qualquer motivação para viver. Há em tudo e em todos uma desesperança no ar, contribuindo para um processo de autodestruição, ao lado de pouca satisfação, geradora de desconforto e de um grande desequilíbrio e desincentivo dos homens.

No aspecto profissional, um excesso de trabalho deixa pairar no ar um misto de luta desigual e desumana, uma competição acirrada, uma grande disputa de poder em prol de interesses individuais e egoísticos, sinalizando vida e trabalho como dimensões contempladas e vividas como dicotômicas, conflituosas, senão excludentes, quando em realidade são interdependentes, inter-relacionadas, inseparáveis e, como tal, devem ser entendidas e experienciadas. Por outro lado, percebe-se uma inoperância dos processos de educação, tendo nas Universidades a manutenção de um hiato positivista da dissociação maléfica subjetivo/objetivo e na qual a verdade científica não passa de uma ilusão, uma mentira.

Diante do exposto, como exercer a Ciência com seu rigor objetivo, quando se exclui dela o subjetivo?

Por acreditar ser a Educação Superior, mais especificamente, a que devesse empreender transformações e renovações mais radicais de forma que a Sociedade Contemporânea, em crise profunda de valores, possa transcender as considerações econômicas e assumir dimensões éticas e espirituais mais arraigadas; por acreditar que o potencial da Universidade deve voltar-se sobre si mesma para recuperar o tempo perdido para que possa investir na construção de uma cultura educacional “verdadeiramente integral”, que reconheça a inseparabilidade do corpo, mente, coração e espírito; por entender que a Universidade deve oportunizar espaços de discussão e construção do conhecimento que ampliem a consciência de professores e alunos sobre a importância e necessidade de investimento nas Dimensões constitutivas do SER, enfatizando o estudo da menos desenvolvida delas – a espiritual – por considerar a vida não ter sentido e não nascermos para ela com um sentido pré-concebido, mas acreditar que há uma grande aventura à espera de cada um de nós para a maravilha da vida – nossa capacidade de atribuir, descobrir e cultivar na e para a vida um sentido pessoal e único que para ela almejamos, como nos ensina Dráuzio Varella, senti-me convocada a procurar alternativas que respondessem a minha preocupação de inserir o sentido singular de minhas escolhas de vida numa visão do devir humano, que Josso (2004, p. 100) denominou de busca de espiritualidade.

Ciente de que passamos a maior parte de nossas vidas pensando o passado e fazendo planos para o futuro, ignorando ou negando, na maioria das vezes, e adiando nossas conquistas para algum dia, talvez mais próximo ou distante em que conseguiremos o que desejamos e assim seremos finalmente felizes, decidi colocar, como centro de minhas reflexões, a investigação, para maior compreensão, de qual seria o meu papel e o que me caberia fazer, como responsável enquanto pessoa desse mundo e educadora, por opção, diante do paradoxo da realidade de mundo que frente aos meus olhos se descortinava, fazendo eu dele parte integrante. No tempo presente, acionando o poder do agora, que nos permite deixar para trás nossa mente analítica e o nosso falso ego, optei por investir num exercício de aprendizagem de ampliação de consciência, pela qual se respire um ar mais leve, o ar do espiritual, que nos oriente para a descoberta do nosso potencial interior.

Ampliação de Consciência e Autoconstrução passaram a ser meu foco de atenção, repercutindo nas relações comigo mesma, manifestada pela coerência entre meu pensar, sentir, significar e agir, portanto meu ser no mundo e com quem convivo. Quanto mais presos estivermos, a nossa visão de realidade, menor será o nosso potencial para a criatividade ilimitada.

Assim mobilizada, passei a oferecer em 1999, no PPGE/PUCRS, em nível de Mestrado e Doutorado, Seminários Avançados de Ensino (SAEs) que têm como objetivo aprofundar estudos sobre Espiritualidade e implicações para um horizonte teórico no campo da Educação que valorizasse a complexidade do processo de formação numa abordagem centrada em um sujeito de inteireza (autoformação – mente, corpo, coração, espírito), orientando-o individual e coletivamente no exercício de ampliação de sua própria consciência com significativas repercussões para uma vida mais plena, digna de qualidade.

Os Seminários oferecidos semestralmente foram assim denominados: Espiritualidade: um resgate para a Qualidade de Vida; Espiritualidade e Empreendedorismo em Educação; Condição de Ser: um investimento individual que faz a diferença; Sustentabilidade da Vida e Inteligência Espiritual: uma possível relação; Inteligência Espiritual: um desenvolvimento essencial do significado de nossa existência; dimensão espiritual: um olhar sensível para uma educação mais Integral de ser Humano; Espiritualidade no Contexto de minha Vida; Espiritualidade: desafio da Inteireza do ser para além do profissional; Dimensão Espiritual numa Abordagem Transdisciplinar e, neste semestre, 02/2007, Espiritualidade: uma Dimensão da Formação Humana a ser Ressignificada.

Tais estudos vêm sendo tecidos, respaldados por teóricos de expressão nesta temática tais como: Ken Wilber, Pierre Weil, Grün e Dufner, Solomon, Zohar & Marshall, Hawley, Raumsol, Catanante, Wolman, Ferrer, Bidart, Gilley, Cavalcanti, Morin, Maturana, Varela, D'ambrósio, Nicolescu, Laszlo, Boff, Dalai

Lama, Goswami, Ferry, Capra, Beck & Cowan, Covey, Bidart, Crema, Randon, Tabone, Happe, Josso, Yus, entre tantos outros estudiosos nacionais e estrangeiros que em muito vêm contribuindo com suas idéias e pesquisas para o desenvolvimento de aspectos relacionados com esta temática, tendo atraído significativo número de professores e alunos interessados em aprofundar seus estudos nesta perspectiva.

### **UM GRUPO DE PESQUISA FEZ-SE REALIDADE**

Instigada pelo interesse do grupo de alunos, frequentadores dos Seminários Avançados de Ensino e por ele provada, pela repercussão dos resultados obtidos nas vidas de seus integrantes e na percepção das pessoas envolvidas em seu entorno, constituímos, no 1º semestre de 2002, simultaneamente aos Seminários Avançados, um grupo de Pesquisa, denominado: Educação para a Inteireza: um (re)descobrir-se. O referido grupo colocou-se como objetivo prioritário: aprofundar estudos sobre a existência e a importância da Inteligência Espiritual na constituição da Inteireza do Ser, numa proposta de desvelar referenciais que delineiem novos rumos para a Educação..

Para tanto, o grupo tem como propósitos:

- propiciar estratégias para avaliação da Inteligência Espiritual como uma possibilidade de voltar-se para a interioridade do próprio eu numa proposta desafiadora de tornar-se;
- incentivar o estudo e aprendizado de sua própria avaliação, descrevendo a construção de sua abordagem espiritual à Vida;
- incentivar o assumir-se no compromisso individual de investir no seu próprio aprimoramento, como parte da missão a desempenhar na Vida e do sentido que a ela pretende dar;
- explorar questões essenciais para a ressignificação da dignidade do ser humano, redescobrimo-o em sua Inteireza, numa abordagem de uma Educação Transdisciplinar;
- investigar a complexidade do Ser humano Professor em seu estar, fazer, sentir, significar, conviver e ser no mundo e sua manifestação/ evidências na sua Prática Docente;
- investigar como se manifesta o investimento numa Educação para a Inteireza de um professor que propicia situações para uma Educação para Inteireza de seus alunos, na percepção desses alunos;
- oferecer indicadores aos Cursos de Formação de Formadores e aos processos (formais e informais) de Educação Continuada de professores em exercício que auxiliem na formação de profissionais de Inteireza, preocupados com desenvolvimento de uma Educação de Inteireza.

Para contemplar as questões essenciais de estudo que se propõe desenvolver, o grupo estruturou-se em dois eixos orientadores:

- A) **Inteligência Espiritual**, caracterizado pela reflexão inicial de conceitualização de Inteligência e de Espiritualidade, não como dimensões antagônicas, mas complementares e enriquecedoras, passando a estudos que apontem a necessidade do investimento nesta inteligência, tendo como pano de fundo, a cultura de separação, dualidade e fragmentação que descarta a dimensão da unidade original e inerente ao ser humano- Dimensão Espiritual- imprescindível ao processo de hominização;
- B) **Inteireza do Ser**, que tem como preocupação o desvelamento e o estudo mais aprofundado dos elementos constitutivos de uma abordagem integral do ser humano – sua inteireza – compreendendo dimensões inerentes e originais do próprio ser: social, racional, emocional, espiritual, para compreensão de seus próprios limites e para planejamento de seu desenvolvimento por meio de um pensar ousado e de uma prática integral. Um mapa abrangente de potenciais humanos que incitará maior confiança no lidar com os pontos fortes e fracos nos diferentes estágios de crescimento do pré-convencional ao pós-convencional, contemplando, segundo o autor básico de referência Wilber (2001, 2002, 2003, 2006), quadrantes, níveis, linhas, estados e tipos, considerados como aspectos da experiência, contornos da consciência, disponíveis na própria concepção de cada um e que necessitam ser explorados, estudados, compreendidos para que possam nos auxiliar a nos conhecermos (autoconhecimento) e nos compreendermos como seres de inteireza que todos têm o potencial de vir-a-ser (autoformação).

O Grupo em suas pesquisas vem observando em seus desenvolvimentos as bases teóricas pertinentes aos temas, abrangendo recentes publicações de autores básicos para suas sustentações, ancorados em paradigmas emergentes. Alguns dos autores, anteriormente referenciados, que, numa nova abordagem científica, cultural, espiritual e social, têm por objetivo de seus estudos a compreensão do mundo presente, para a qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento. Comungam da idéia da necessidade social e humana de querer uma educação integral/ecológica que nos envolva pela prática da espiritualidade para um redespertar de nossa inteireza, mediada pela nossa própria revolução molecular (cada um se envolvendo em seu próprio processo de mudança), construindo o novo a partir do lugar que se encontra num processo de permanente (re)descobrir-se. Outras contribuições teóricas têm sido

complementares, sempre que enriquecedoras para compreensão dos fenômenos estudados.

Cada eixo temático compõe-se das pesquisas que vêm sendo propostas pelo grupo, conforme seus interesses e necessidades de estudo, tendo, até este momento, assim se expressado:

### **Eixo A) Inteligência Espiritual**

- Pesquisas desenvolvidas:

1. *Desenvolvimento da Inteligência Espiritual: um objetivo singular da condição de ser* (2002-2003), contemplada com bolsa PIBIC/PUCRS.

O referido Projeto teve como objetivos propiciar condições aos participantes da pesquisa (próprios pesquisadores) para:

- compreensão mais aprofundada da importância e influência da Inteligência Espiritual na Vida de cada um, bem como meios de avaliá-la e expandi-la;
- vivência de desenvolvimento da Inteligência Espiritual (consciência da missão a desempenhar na vida);
- construção de alternativas para seu desenvolvimento e expansão, como norteadoras das ações cotidianas.

Teve como proposta metodológica uma abordagem qualitativa de cunho aplicativo, enriquecida pelos princípios de Morin (2000) e a análise dos dados, embasada em Haguette (1992).

O projeto teve 12 participantes – alunos de mestrado e doutorado, que por dois anos estudaram e submeteram-se a avaliações individuais, (auto-conhecimento), por meio da realização, estudo e avaliação dos instrumentos: construção de sua Mandala, compreendendo tipos de personalidade de Holland, motivos de Cattell, arquétipos de Jung, deuses planetários e chakras; Planos de Caminhos de desenvolvimento da Espiritualidade (ZOHAR; MARSHALL, 2000 e BOFF, 2001) e Avaliação do Coeficiente de Espiritualidade (PSI) com base em Wolman (2001). Tendo seus resultados registrados em Diários de Campo, submeteram os Informes Finais e partilharam com o grande grupo, exercitando a arte do saber ouvir como processo de aprendizagem para auto-evolução/autodesenvolvimento. A partir da auto-avaliação, realizaram planejamento de projeto de vida (caminhos espirituais/ampliação consciencial), correspondendo ao comprometimento de cada um como parte da missão a desempenhar na vida e do sentido que a ela cada um pretende dar (Inventário Individual).

Esta Pesquisa foi apresentada no 1º Fórum de Espiritualidade e Qualidade de Vida, promovido na PUCRS/2003 e está publicada em um capítulo, no

Livro: TEIXEIRA, Evilázio, MÜLLER, Marisa, SILVA, Juliana (Org.). **Espiritualidade e qualidade de vida**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

Importante se faz destacar ter se originado de uma das integrantes deste grupo, o desenvolvimento e defesa da primeira dissertação de Mestrado do PPGE/PUCRS sobre esta temática (SHAEFFER, 2003), sob minha orientação e denominada: “Inteligência Espiritual Ampliada e Prática Docente Bem Sucedida: uma tessitura que revela outros rumos para a Educação”. A referida dissertação foi desenvolvida em uma Escola Estadual de Ensino Médio de Passo Fundo/RS, tendo revelado a estreita relação entre Professores com Docência Bem-Sucedida e Inteligência Espiritual Ampliada, percebida pelos alunos em suas práticas pedagógicas, fazendo-os diferentes dos demais, o que acena a possibilidade de novos rumos para a Educação. Originou-se, também pelos estudos do grupo, a publicação do Livro “O Reencantamento Humano: processo de ampliação de consciência na educação”, por um de seus integrantes (TREVISOL, 2003), tendo seu prefácio por mim elaborado. A referida pesquisa foi apresentada em Eventos Estaduais (3), Nacionais (1) e Internacionais (3) com respectivas publicações.

2. *Inteligência Espiritual Ampliada e Prática Docente Bem Sucedida: uma tessitura que revela outros rumos para a Educação* (2004-2006), contemplada com bolsa PIBIC/PUCRS e CNPq.

Esta Pesquisa teve como objetivos: – compreender a representação de Espiritualidade e de Prática Docente na vida dos professores selecionados e relacionar indicadores de ampliação da Inteligência Espiritual com uma Prática Docente Bem-Sucedida. Desenvolvida em Dissertação de Mestrado, por uma das integrantes do grupo (SHAEFFER, 2003) em Escola Pública Estadual de Ensino Médio de Passo Fundo e com seu consentimento, esta pesquisa foi replicada nas turmas de Habilitação Magistério do Instituto de Educação Gal. Flores da Cunha, Porto Alegre/RS (2004-2005), na qual a aluna exercia suas funções de supervisora-pedagógica.. Por meio de abordagem metodológica qualitativa compreensivo/interpretativa, seus resultados deram origem a quatro categorias denominadas: Prática Docente um Estado de SER – O Desvelar de um Conceito de SI – Inteligência Espiritual: um Exteriorizar de Vivências e Inteligência Espiritual Ampliada e Prática Docente Bem-Sucedida: uma relação inequívoca. Os achados do estudo permitiram comprovar a estreita relação entre Docência Bem-Sucedida e Inteligência Espiritual Ampliada. A Prática dos professores investigados é um Estado de Ser de cada um, desvelador de seu Conceito de Si, alicerçado em Vivências Espirituais que vislumbram uma tecitura que revela novos rumos para a Educação. Os professores apontados pelos alunos como possuidores de uma prática docente bem – sucedida,

apresentaram níveis de inteligência espiritual ampliada, o que os faz fazerem a diferença pela coerência entre seu ser, fazer, conviver, sentir e significar.

A referida pesquisa foi apresentada em Eventos Científicos de Iniciação Científica (5), Nacionais (3) e Internacionais (2) com respectivas publicações.

## **Eixo B) Inteireza do Ser**

- Pesquisa desenvolvida:

1. *O Despertar da Inteireza: um pensar ousado, uma prática integrada para a importância e significado da vida humana na gestão educacional de pessoas* (2006-2008), contemplada com bolsa FAPERS/CNPq.

Esta pesquisa tem como objetivo Investigar a complexidade do Ser Humano professor, que, na percepção de seus alunos, demonstra, em suas práticas docentes, preocupação com o seu estar, seu fazer, seu conviver e o seu ser no mundo. Sua abordagem é qualitativa de cunho transdisciplinar e seus entrevistados são professores dos Cursos de Pedagogia de Universidades de Porto Alegre (PUCRS, UNIRITTER, UFRGS), indicados por seus alunos, mediante critérios de Inteireza (WILBER, 2003), evidenciados em suas práticas docentes.

O referido projeto foi desenvolvido em sua primeira etapa (2006) nos Cursos de Pedagogia da PUCRS, envolvendo dez professores mais pontuados, no Inventário de Desempenho Docente (UNGARETTI, 2005), por no mínimo dez alunos, tendo emergido das entrevistas, duas categorias: Docência: experiência de autoformação e Espirais de Vida: variáveis veladas do Ser. Analisados os dados por triangulação do Referencial Qualitativo Textual (MORAES, 2003, 2006), Metodologia Transdisciplinar (NICOLESCU, 2001) e Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro (MORIN, 2000), os resultados apontaram em sua docência serem professores inteiros de pensar ousado e prática integrada pela importância e significado que atribuem à vida em seu compromisso de gestão, mostrando ser possível fazer a diferença, iluminando uma Educação Superior de Inteireza.

O artigo com seus resultados já foi encaminhado para publicação em Revista (Qualis) estando no aguardo de aceite. Foi apresentada, nesta etapa em eventos de Iniciação Científica (3), Estaduais (1), Nacionais (2) e Internacionais (2).

Esta mesma pesquisa, neste ano (2007), está sendo desenvolvida em sua segunda etapa, nos Cursos de Pedagogia da UNIRITTER, envolvendo os dez professores de maior pontuação pelo Inventário Docente, respondido por seus alunos, obedecendo aos mesmos critérios da 1ª etapa. Encontra-se na fase de análise e interpretação das entrevistas e tendo sua conclusão prevista até o final deste ano.

Seus resultados parciais foram apresentados em eventos de Iniciação Científica (2), Nacionais (2) e Internacionais(2), devendo ter sua continuidade em 2008 nos Cursos de Pedagogia da UFRGS.

Salientam-se, na trajetória do Grupo, orientações de Iniciação Científica (7), Mestrado (5 concluídas e 3 em andamento), e Doutorado (1 concluída e 5 em andamento), decorrentes dos temas contemplados nos eixos de pesquisa do Grupo. Apresentações de seus resultados em Eventos Científicos, Estaduais, Nacionais, Internacionais, Salões de Iniciação Científica com respectivas publicações, como anteriormente já informado, bem como deram origem a 6 capítulos de livros, 4 artigos em periódicos nacionais e internacionais, além de terem sido alvo de palestras em várias Escolas das Redes Pública e Privada e Universidades dentro e fora do Estado.

### **REPERCUSSÕES SIGNIFICATIVAS: O QUE DIZER DO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO**

O ‘processo de caminhar para si’, do Grupo ‘Educação para Inteira: um (re)descobrir-se’, numa proposta de conhecimento de si, propiciado, estudado e investigado nessas pesquisas, não é apenas para compreender como os sujeitos investigados se formam, permeados pelo conjunto de experiências vividas e construídas ao longo de suas vidas, mas sim possibilitar ao pesquisador e aos pesquisados tomar consciência de que este reconhecimento de si mesmo como sujeito, seja em qual for as circunstâncias, permite a eles, diante do refletido, encararem o seu itinerário de vida, seus investimentos e objetivos na base de uma auto-orientação possível. Auto-orientação que articule de uma forma mais consciente suas heranças, experiências formadoras, seus grupos de convívio, suas valorizações, seus desejos e o seu imaginário nas oportunidades socioculturais que souberam aproveitar, criar e explorar, para que surja um ser que aprenda a identificar e a combinar constrangimentos e margens de liberdade. Refletir sobre suas histórias se torna um instrumento para auxiliar os professores a tomarem consciência das determinações que pesam sobre sua maneira de estar no mundo. Descobrendo essas determinações, abrem-se outras possibilidades.

Caminhar para si traduz-se como um projeto a ser construído no decorrer de uma vida, cuja atualização consciente passa, em primeiro lugar, pelo projeto de conhecimento daquilo que somos, pensamos, fazemos, valorizamos e desejamos na nossa relação conosco, com os outros e com o ambiente humano e natural. Envolve nossos diferentes modos de estar no mundo, de nos projetarmos nele e de o fazermos na proporção do desenvolvimento de nossa capacidade para multiplicar, alargar, aprofundar nossas sensibilidades para nós mesmos e para o mundo. Este processo exige uma responsabilização do sujeito

e põe em evidência a autonomização potencial como escolha existencial. O autoconhecimento poderá inaugurar a emergência de um 'eu' mais consciente e perspicaz para orientar o futuro da sua realização e reexaminar, na sua caminhada, os pressupostos das suas opções.

Quando o conhecimento de nós mesmos nos permite associarmos-nos aos outros com prazer e criatividade, experimentando o equilíbrio entre o dar e o receber, estamos disponíveis para a exploração além de nós mesmos, estamos disponíveis para a vida.

O processo de caminhar para si numa perspectiva de conhecimento de si propiciado por estes estudos e pesquisas sugere:

- auto-reflexão dos professores formadores de formadores para que contemplem suas histórias de vida e se inspirem para um processo de caminhar para si numa proposta de conhecimento de si que norteie novos rumos para suas práticas;
- alerta às Universidades para que reflitam criteriosamente e criticamente seus currículos de formação para ousarem transcendê-los, rumo a uma proposta que contemple uma Educação para Inteireza.

“A busca de uma sabedoria de Vida consiste, pois em tentar a integração de quatro buscas: de felicidade, de atenção consciente de si e de nós, de conhecimento e de sentido, subordinando-as a uma presença empática consigo e com o mundo, e a uma presença consciente da complexidade das causas e das condições que fundamentam uma arte de viver, associada a um sentimento de integridade e de autenticidade que permitem sentir a vida como um desafio que tem valor, em outras palavras, uma vida que vale a pena ser vivida” (JOSSO, 2004, p. 103-104). Segue a mesma autora dizendo que a consciência dos parâmetros a serem considerados nesta busca de uma sabedoria de vida evolui com o tempo, à medida que nossas experiências e nossas tomadas de consciência nos levam a circular entre os pontos de vista construídos durante o nosso caminhar e nos ajuda a efetuar confrontações e modificações necessárias para redefinir as nossas orientações e para operar as escolhas que nos parecem mais pertinentes.

O trabalho que vem sendo desenvolvido por este Grupo de Pesquisa se fundamenta e têm como iluminação e inspiração de seus estudos e investigações:

a concepção de que a reflexão de como cada um de nós caminha na sua existência, na sua relação com a procura de saber-viver nos leva a compreender que cada um de nós se forma para se apropriar e se integrar num saber-viver, entendido como saber-amar, saber-apreciar, saber formar-se, saber-pensar, saber-fazer, saber-sentir, saber-significar, saber-ser sociocultural e que este saber-viver visa à arte de cada um viver a sua própria existencialidade (JOSSO, 2004, p. 108).

## REFERÊNCIAS

- BOFF, Leonardo. **Espiritualidade: um caminho para a transformação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.
- HAGUETTE, Teresa. M. F. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 3. ed. Petrópolis, 1992.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Revista Ciência & Educação**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 91-211, 2003.
- \_\_\_\_\_. Análise Textual Discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Revista Ciência & Educação**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.
- \_\_\_\_\_. **Os sete saberes necessário à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000b.
- NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 2001.
- SCHAEFFER, Andréa. **Inteligência espiritual ampliada e prática docente bem sucedida: uma Tessitura que Revela Outros Rumos para a Educação**. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2003.
- TEIXEIRA, Evilázio; MÜLLER, Marisa; SILVA, Juliana (Org.). **Espiritualidade e qualidade de vida**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- TREVISOL, Jorge. **O reencantamento humano**. São Paulo: Paulinas, 2003.
- UNGARETTI, Regina L. A educação como processo do traduzir-se: o (re)descobrir da inteireza do ser. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005.
- ZOHAR MARSHAL, Dana Ian. **Inteligência espiritual**. QS. O Q” que faz a diferença. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- WILBER, Ken. **Uma teoria de tudo: uma visão integral para os negócios, a política, a ciência e a espiritualidade**. São Paulo: Cultrix, 2003.
- \_\_\_\_\_. **O olho do espírito**. Uma visão integral para um kundo que ficou ligeiramente louco. São Paulo: Cultrix, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia integral**. Consciência, espírito, psicologia, terapia. São Paulo: Cultrix, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Espiritualidade integral**. Uma nova função para a religião neste início de milênio. São Paulo: Aleph, 2006.
- WOLMAN, Richard N. **Inteligência espiritual: um método revolucionário para você avaliar e expandir seu nível de consciência e energia espiritual**. São Paulo: Ediouro, 2001.